

## ELEIÇÕES NAS UNIDADES DE SAÚDE

Foto: Arquivo CMS

### BOAS NOTÍCIAS EM SANTO ANDRÉ

Estamos vivendo um momento de afirmação do controle social como instrumento de políticas públicas em Santo André. A área da saúde, por exemplo, vive a expectativa das eleições para os Conselhos Diretores das Unidades, que será em **11 de junho**.

Os CDU, como são mais conhecidos, têm representação paritária, ou seja, metade é composta por usuários do sistema e a outra metade por trabalhadores e gestores da unidade. Nas reuniões dos con-



#### Convite para as inscrições

Os conselhos são discutidos problemas e possíveis soluções para a rotina destes equipamentos de saúde.

Com o reforço de que 2015 também será de eleições para o Con-

selho Municipal de Saúde, além das Conferências Municipal, Estadual e Nacional de Saúde (e suas respectivas pré-Conferências), teremos muitos avanços na saúde

### MOBILIZAÇÃO EM TODA A CIDADE

Um dos aspectos a ser ressaltado nessas eleições para os conselhos das unidades de saúde é a grande mobilização que foi realizada antes do processo de inscrição e eleição, sensibilizando a população a participar da gestão do SUS.

Para motivar a população e os trabalhadores da saúde sobre a importância do pleito, foram convidados agentes comunitários de saúde, gestores, agentes de ouvidoria do SUS, agentes do Orçamento Participativo, agentes de Vigilância à Saúde, líderes comuni-



Foto: Arquivo CMS

#### Divulgação das eleições no bairro Paraíso

tários e religiosos, conselheiros e colaboradores de diversos equipamentos da Saúde.

Para facilitar a abordagem dos usuários (as) do SUS nas rodas de conversa, foi utilizado o material

## ELEIÇÕES PARA OS CONSELHOS DE UNIDADES: UMA CONQUISTA

### A importância da participação popular

Em **11 de junho** acontecerá em Santo André as eleições para escolha dos (as) novos(as) conselheiros (as) para 37 unidades de saúde. No dia 13 será a vez das unidades de Paranapiacaba e Parque Andreense realizarem seus pleitos. Esta votação faz parte da primeira etapa para a gestão 2015-2017 e prevê a escolha de 234 conselheiros(as), que serão os olhos, ouvidos e boca da comunidade na gestão do SUS.

Desta vez a Prefeitura inovou no processo de divulgação. Os detalhes começaram a ser discutidos ainda em 2014 e tudo foi posto em prática já no início de 2015. Foram feitas 102 reuniões de mobilização junto à população, em igrejas, centros comunitários, associações de moradores, escolas e unidades de saúde. No dia 7 de abril foi o lançamento da cartilha explicativa no Teatro Municipal. E no período

de 4 a 8 de maio foram feitas as inscrições dos candidatos interessados.

Desde 1992, Santo André conta com a participação popular na gestão do SUS, através dos Conselhos de Saúde. O município conta com 100% do Controle Social implantado no Sistema de Saúde.

Em **18 de Julho**, uma plenária definirá os 96 conselheiros(as) eleitos (as) para mais 16 equipamentos de saúde do município (Centros de Especialidades, PAs, UPAs, CHM e Hospital da Mulher). Esta interlocução possibilita o diálogo entre todos os serviços de saúde.

Os Conselhos Locais de Saúde

Segmentos	Titulares	Suplentes	Formas de Eleição
Gestor (a) - Representante do Governo	1	1	Indicação encarregado (a) da Unidade de Saúde
Trabalhadores (as) da Unidade de Saúde	2	2	Eleição direta na Unidade (trabalhadores votam em trabalhadores)
Usuários (as) - Representantes da população	3	3	Eleição direta da população do bairro
<b>Total de conselheiros</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	

### Breve história do SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS), foi adotado no Brasil a partir da promulgação da Constituição de 1988. Citado como um dos sistemas mais abrangentes do mundo, o SUS alterou as diretrizes das políticas de saúde. Se antes o foco era simplesmente a prevenção às doenças, a nova orientação passou a ser a promoção da saúde.

Assim, diversos mecanismos foram criados e aplicados de forma sistemática, para facilitar a participação popular e ampliar o controle social. Essas práticas levam a uma sociedade mais saudável. Não por acaso, as



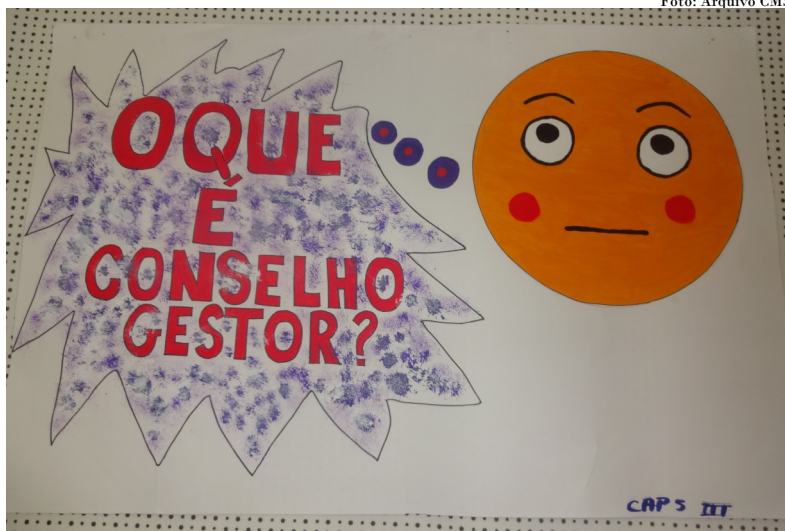
Fotos: Arquivo CMS



**Reuniões de mobilização em diversos territórios de Santo André**



Foto: Arquivo CMS



Trabalho coletivo produzido por usuários do CAPS III

## QUE REPRESENTATIVIDADE ALMEJAMOS?

### Conselheira reflete sobre a importância da participação popular nas discussões sobre o SUS

Somos um país com diversidades culturais e regionais, nos identificamos em alguns aspectos no histórico da participação popular: luta por melhorias, mais médico, mais ética do governo público, repasse de verbas sem intermediários (terceiros que são contratados para gerir serviços na rede SUS), problemas que permeiam a excelência do Sistema Único de Saúde. Torna-se necessário envolver a população nessa jornada de efetiva e real participação popular nas decisões sobre administração da saúde. Que o SUS necessita de reformas imediatas é um fato e está claro. Mais emergente, porém, deve ser a conscientização do papel que

cada um de nós, conselheiros cidadãos, temos para efetivar a igualdade, a humanização do sistema de atendimento no SUS.

Através do controle social em nossa cidade, devemos fiscalizar as ações do município em relação aos contratados para a saúde, interferir no planejamento, na realização e na avaliação das atividades na área da saúde, além de fiscalizar a aplicação do dinheiro público na saúde; verificar se a assistência à saúde prestada no município está atendendo às necessidades da nossa população e verificar se as políticas de saúde orientam o governo a agir de acordo com o que a população precisa.



Foto: Arquivo CMS

O controle social é um dos fundamentos do SUS, estabelecido na Constituição de 1988. É uma forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde no país.

A construção de um SUS melhor depende de cada

### LANÇAMENTO DA CARTILHA DAS ELEIÇÕES

O lançamento da cartilha de divulgação das eleições ocorreu em 7 de abril, Dia Mundial da Saúde. A Jornada Participativa do SUS, nome do evento, contou com a presença do Prefeito Carlos Grana, do Secretário de Saúde, Homero Nepomuceno Duarte; do Secretário de Direitos Humanos e Cultura da Paz, João Avamileno e Cristina Athayde, Secretária Executiva do CMS. Também compuseram a mesa, Ronaldo Lopes e Sílvia Castiglioni, conselheiros e Valéria Ortega, Diretora de Planejamento Participativo. Mais de 300 convidados prestigiaram o evento.

Além do lançamento, foram realizadas atividades motivacionais, exibição de vídeos e exposição de banners. Após as apresentações e depoimentos, foi a vez do grupo de teatro CILEMALUSI & Cia. Formado por Maria José Julião, Sílvia Castiglioni, Lenise Rodrigues, Maria Luiza Malatesta, José Gomes Pereira e José Luiz Magosso, eles apresenta-

Foto: Facebook/CG



Acima: lançamento da cartilha no Teatro Municipal  
Abaixo: grupo de teatro



Foto: Facebook/CG

### 7 DE ABRIL—DIA MUNDIAL DA SAÚDE

Para 2015, o tema da Organização Mundial da Saúde é Segurança Alimentar. A OMS define 5 “chaves” para uma alimentação mais segura: ambiente limpo, separar alimentos crus de cozidos, cozinhá-los bem, mantê-los em temperaturas seguras e usar água potável e matérias-primas de qualidade. Segundo a instituição, alimentos que contêm substâncias químicas ou bactérias, matam perto de dois milhões de pessoas todo ano ao redor do mundo, sendo responsáveis por mais de 200 doenças, como diar-

reia e câncer.

O Brasil investe na divulgação do consumo de alimentos seguros, alimentação saudável e práticas físicas. Em Santo André, a data também foi lembrada, coincidindo com a festa de lançamento do material das eleições para os conselhos das unidades de saúde.

Assim, a mesma data que debatia promoções à saúde através da alimentação saudável, também trouxe ações de in-



**Material de divulgação do Dia Mundial da Saúde**

Ilustração: OPAS/OMS

### PÉROLAS DA SAÚDE

***“Quando os entendidos compreenderem o que é Bioética, não será preciso uma alavanca para mover o mundo.”***

José Luiz Magosso, conselheiro municipal, parafraseando Arquimedes, matemático grego

***“Agradecemos a oportunidade que nos tem sido dada no Hospital da Mulher, a abertura do diálogo com questões relacionadas aos direitos da mulher na sua reprodução.”***

Márcia Andréia Furlanetto, movimento MaternaMente

***“A posição defendida pelo Brasil é de que saúde e desenvolvimento sustentável estão interligados, e que o bem-estar de todos os povos deve ser a força motriz das estratégias de saúde, e não a doença.”***

Luciana Melo, Revista Brasileira Saúde da Família, nº 32, ago/2012

### DICAS PARA A SAÚDE E O BEM ESTAR

- 1 - Evitar o excesso de sal e, se possível, alimentos industrializados com alto teor de sódio (enlatados, tabletes de caldo de carne e similares, embutidos e produtos em salmoura).
- 2 - Não consumir alimentos que tiveram contato com água de enchente.
- 3 - Limpar e desinfetar a caixa d'água a cada 6 meses.

### EXPEDIENTE:

A VOZ DO CONSELHO DE SAÚDE é uma publicação trimestral do Conselho Municipal de Saúde de Santo André. Pr. do Carmo, 14 - 1º andar - Sto. André - CEP 09010-020 - cmssantoandre@santoandre.sp.gov.br (Maio/2015 - ano 1, nº 4)

A Comissão de Informação, Comunicação e Eventos do Conselho Municipal da Saúde de Santo André: Maria Regina Tonin, Maria José C. Julião, Cidevaldo Rosa e Paulo Borsato